

REVISTA FOMENTO SOCIAL

<https://www.revistadefomentosocial.é/>

SINERGIAS – DIÁLOGOS EDUCATIVOS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

<http://www.sinergiased.org/index.php/revista>

**CONVITE CONJUNTO PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS
(JOINT CALL FOR PAPERS)
PARA OS NÚMEROS DE JUNHO DE 2020****“EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA A CIDADANIA
GLOBAL NA AGENDA 2030: APRENDIZAGENS E DESAFIOS PARA A
COLABORAÇÃO ENTRE ATORES”****Coordenação dos números:**

Jorge Cardoso (Fundação Gonçalo da Silveira)
La Salette Coelho (Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto)
Vicente González Cano (Universidad Loyola Andalucía)
Antonio Sianes (Fundação ETEA para o Desenvolvimento e a Cooperação)

Datas importantes:

- *Limite para envio de resumos (500 palavras): 30/11/2019.*
- *Comunicação da aceitação dos resumos: 31/12/2019.*
- *Limite para envio da versão completa dos artigos: 31/03/2020.*
- *Limite para envio da primeira revisão por pares (dupla e cega): 30/04/2020.*
- *Limite para envio dos artigos revistos: 31/05/2020.*
- *Limite (sujeito a confirmação posterior) para envio da segunda revisão por pares e envio da versão final dos artigos para o processo de paginação: 31/05/2020.*
- *Data prevista da Publicação: Junho 2020.*

Enquadramento:

O presente número conjunto surge no âmbito do projeto europeu *Bridge 47 - Building Global Citizenship* que visa mobilizar a sociedade civil global para contribuir para a justiça global e a erradicação da pobreza através da Educação para a Cidadania Global (ECG). Este projeto proporciona um espaço para que as organizações da sociedade civil, ativistas e outras pessoas interessadas possam interatuar entre si, trocar informações e recursos e desenvolver abordagens novas e inovadoras à ECG. O projeto centra-se nos esforços conjuntos de promoção e a criação de novas alianças, enquanto

também apoia a sociedade civil para desenvolver novos enfoques para chegar a novos atores e proporciona ferramentas para promover e intervir no campo da Cidadania Global no contexto do ODS 4. O projeto trabalha em estreita colaboração com parceiros que participam na educação informal e não formal e a aprendizagem ao longo da vida com o fim de promover uma mudança transformadora na sociedade.

A *Revista de Fomento Social* é uma publicação científica da Universidade Loyola, que aborda temas relacionados com os Estudos do Desenvolvimento desde uma perspetiva multidisciplinar, incluindo a educação, a economia, a sociologia, a política ou o direito, com uma especial atenção à dimensão ética implícita em todos eles. Com mais de 75 anos de história, a *Revista de Fomento Social* é a publicação académica espanhola com mais anos de publicação ininterrupta. Não obstante, o seu conteúdo é atrativo não só para o público académico, mas também para profissionais interessados num enfoque interdisciplinar sobre questões do campo alargado dos denominados Estudos do Desenvolvimento, entre os quais se encontra a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global.

A revista digital *Sinergias - Diálogos Educativos para a transformação social*, é uma revista de cariz científico especializada, com revisão por pares, que se pretende constituir enquanto plataforma internacional de discussão e reflexão concetual, metodológica e sobre a prática no campo da Educação para o Desenvolvimento/ Educação para a Cidadania Global/ Educação Global, servindo de veículo de produção e partilha do conhecimento nesta área em Portugal e noutras partes do mundo. A revista *Sinergias* é um produto do projeto *Sinergias ED*, promovido colaborativamente pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP) e Fundação Gonçalo da Silveira (FGS) e co-financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

Foco temático deste número conjunto:

O tema do número conjunto será **a Educação para o Desenvolvimento e a Educação para a Cidadania Global (ED/ECG)** desde uma perspetiva de **colaboração entre atores**.

O projeto *Bridge 47 - Building Global Citizenship*¹ e o projeto *Sinergias ED: consolidar o diálogo entre a investigação e a ação na Educação para o Desenvolvimento em Portugal* assumem um papel importante na criação de espaços que promovam a relação entre instituições do ensino superior e organizações da sociedade civil, permitindo um intercâmbio de conhecimentos, que se gera em ambas as direções e, conseqüentemente, melhores práticas. O projeto *Bridge 47*, mais especificamente, visa diminuir

¹ Através do parceiro do projeto EADI – European Association of Development Research and Training Institutes.

a distância entre investigação e prática; entre academia, sociedade civil e sala de aula; e entre diferentes parceiros e *stakeholders* em toda a Europa, criando uma rede de instituições de ED/ECG.

O papel da ED/ECG saiu reforçado na Agenda 2030, nomeadamente com o objetivo 4.7. O enfoque multi atores e de constituição de parcerias da Agenda 2030 também afeta a ED/ECG. É por isso, importante colocar as seguintes questões: Como se está a fazer?, Com que dificuldades?, Que aprendizagens se retiram?, Que práticas estão funcionar e porquê?, Que críticas há a fazer?, Que desafios se enfrentam?, etc.

A fim de que seja possível melhorar as práticas em ED/ECG ao nível da sensibilização e da conscientização relativamente às questões do Desenvolvimento, e de forma a construir e cimentar o seu espaço privilegiado na agenda 2030, é necessário aprofundar os estudos em torno da mesma.

É com este objetivo que surge o presente número conjunto.

Assim, serão priorizados os artigos que abordem alguma(s) das seguintes questões:

- Sobre a ED/ECG no âmbito da Agenda 2030 e a nível europeu:
 - Que novos espaços abre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a ED/ECG.
 - Que elementos explicam as diferentes abordagens à ED/ECG que se observam em diferentes países, especialmente da União Europeia.
 - Como articular as políticas de ED/ECG a diversos níveis de forma que abarquem desde o local até processos de integração supranacional.
 - Como é possível operacionalizar o conceito de ED/ECG numa agenda que aborde temas específicos de maneira coordenada a nível europeu.
- Sobre a colaboração entre atores:
 - Que canais e espaços estão a favorecer a colaboração efetiva entre atores no desenho das políticas de ED/ECG.
 - Que princípios e práticas estão a favorecer a colaboração efetiva entre atores na implementação de programas e projetos de ED/ECG.
 - Que processos e experiências concretas de ED/ECG se podem destacar neste âmbito como boas práticas (Estudos de Caso).
 - Qua aprendizagens se podem recolher, de maneira sistematizada, sobre o desenho e a implementação conjunta de ações de ED/ECG.
 - Que desafios enfrentam os atores na elaboração e implementação, de forma coordenada, de ações de ED/ECG.

- Sobre questões transversais da ED/ECG:
 - Como podemos avançar na avaliação/medição da eficácia e do impacto de atividades de ED/ECG, especialmente no contexto da Agenda 2030.
 - Como se incorporam os elementos transversais (sustentabilidade, género, Direitos Humanos, paz, etc.) nas ações de ED/ECG.
 - Que enfoques críticos surgem, desde o Sul Global e desde o Norte Global, face aos conceitos de ED/ECG.
 - Como a colaboração entre atores pode questionar a produção científica e única do saber, valorizando e envolvendo outros tipos de saberes.
 - Por último, e dada a localização geográfica das revistas, podem ser interessantes referências à situação do programa de Ajuda ao Desenvolvimento em matéria de ED/ECG tanto em Espanha como em Portugal.

Para qualquer questão sobre os focos temáticos do número, é favor endereçar uma mensagem aos coordenadores da publicação: La Salette Coelho e Jorge Cardoso, através do email ceaup.ed@gmail.com e Antonio Sianes, através do email antonio.sianes@fundacionetea.org.

Estrutura e características gerais do número conjunto:

O número conjunto será constituído por um número aproximado de 5-6 artigos em cada uma das duas revistas.

Os trabalhos que sejam avaliados positivamente pelos/as avaliadores/as mas que não possam ser incluídos no número conjunto por limitações de espaço serão publicados, com autorização dos/as autores/as, em números posteriores das revistas.

De acordo com a linha editorial das revistas, o enfoque dos artigos pode ser teórico, empírico ou de políticas públicas, mas deverão comunicar resultados de investigação originais, apresentando argumentos claros, evidências empíricas e respeitando uma redação de qualidade.

Quanto às normas de **redação para autores/as**:

A. **LÍNGUA.** Aceitam-se artigos originais em português, espanhol, inglês e francês, que não estejam em processo de revisão, ao mesmo tempo, noutra revista.

B. **EXTENSÃO MÁXIMA.** O texto não poderá exceder os 40.000 caracteres, com espaços, incluindo todas as secções, as notas de rodapé e a bibliografia. Recomenda-se a seguinte organização do texto:

1. CABEÇALHO. Constituído por:

- Título: Claro, curto e conciso. Não deverá ter mais de 40 caracteres incluindo espaços.
- Nome do/a autor/a ou autores/as.
- Instituição a que pertencem.
- Titulação académica (se for caso disso) e cargo profissional que desempenha(m) na atualidade.

2. RESUMO. Deve ser suficientemente informativo para permitir ao leitor identificar o conteúdo e interesse do trabalho e poder decidir sobre avançar ou não para a sua leitura. Não deve ultrapassar as 150 palavras nem os 500 caracteres.

3. PALAVRAS CHAVE. Máximo de seis; poderão ser modificadas ou complementadas pelo conselho editorial.

4. AGRADECIMENTOS. No caso do texto incluir agradecimentos, estes devem aparecer em nota de rodapé.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Devem surgir no final do texto. As referências devem ser ordenadas por ordem alfabética do sobrenome do/a autor/a, ou do primeiro autor/a se forem vários/a. Para diferentes obras de um/a mesmo/a autor/a ou autores/a deve ter-se em conta a ordem cronológica do ano de publicação. Se num mesmo ano há mais de um trabalho de um/a mesmo/a autor/a ou autores/a, deve acrescentar-se ao ano uma letra que permita identificar a referência (por exemplo, 2006a; 2006b).

Para apresentação das referências deve ser utilizado o modelo APA 6ª edição. Exemplos:

- Livros:

Hudson, M. (1999). *Administrando organizações do terceiro setor: O desafio de administrar sem receita*. São Paulo: Makron Books.

- Capítulos de livros:

Eisenstein, E.M., & Lodish, L.M. (2002). Marketing decision support and intelligent systems: Precisely worthwhile or vaguely worthless? In B. A. Weitz & R. Wensley (Eds.), *Handbook of marketing* (pp.436-456). London: SAGE.

- Artigos:

Mota de Cabrera, C. (2006). El rol de la escritura dentro del currículo de la enseñanza y aprendizaje del inglés como segunda lengua: Una perspectiva histórica. *Acción Pedagógica*, 15(1), 56-63.

6. QUADROS E FIGURAS. Deverão ser numerados por ordem de aparecimento e de forma independente. Deverão apresentar um título

breve e indicar a fonte. As figuras deverão ser apresentadas de forma a serem reproduzidas diretamente.

7. ABREVIATURAS. O uso de abreviaturas pode fazer poupar espaço, no entanto pode dificultar a legibilidade do artigo se for em excesso. Sempre que se decida pela sua utilização, a abreviatura será definida aquando da sua primeira aparição.

C. **AVALIAÇÃO.** As revistas confirmarão a receção de todos os trabalhos submetidos. Os artigos recebidos serão submetidos, de forma anónima, a um processo de avaliação externo, anónimo e duplo. Tendo em conta os pareceres emitidos pelos/as avaliadores/as, o conselho editorial da Revista decidirá sobre a aceitação ou não dos trabalhos.

Para qualquer questão sobre as características das contribuições ou outras questões técnicas relacionadas com o número conjunto, é favor dirigir a mensagem à equipa técnica das revistas, através dos seguintes contactos ceaup.ed@gmail.com ou revistadefomentosocial@uloeola.es.

Este número conjunto surge em colaboração com o projeto:



Recebe o cofinanciamento de:



Co-funded by
the European Union

The contents of this document are the sole responsibility of the 15 project partners and can in no way be taken to reflect the views of the European Union.